

# GAZETA DE ESPINHO

PELA PATRIA E PELA REPUBLICA

Director e Editor—J. Praça de Vasconcellos

Redação e administração—Rua Dezenove n.º 29  
ESPINHO

Propriedade da Empresa  
GAZETA D'ESPINHO

Composição e Impr. TIPOGRAFIA PENINSULAR  
— 24 RUA DA BAINHARIA — 26 — PORTO

## À ELEIÇÃO!

Cidadãos: No proximo domingo, 13 de junho, vai decidir-se um pleito. De vós depende a sentença decisiva.

Perante as urnas vai afirmar-se a vontade popular, elegendo o povo os seus representantes no Congresso Nacional. Em regimens democraticos-representativos, como o nosso, a soberania nacional consubstancia-se no parlamento.

Isto explica a importancia do acto que os eleitores são chamados a representar no proximo domingo.

Cidadãos: Tendes de exercer um direito, que significa a vossa personalidade civica.

Abdicar desse direito é um crime. A' urna, pois!

Votar é o primeiro dever. Mas que o voto seja consciente. Medir os motivos, ponderar as circunstancias, em tal caso,

Dentro da Republica ha um partido que cumpre um programa definido. Esse partido tem sabido defender a honra nacional, tem honrado os seus compromissos. Ele defende os principios democraticos e levantará o pais do caos em que o afundára a monarchia—difundindo a instrução, fomentando a riqueza, equilibrando as finanças, levantando o nosso prestigio no conceito dos povos civilizados.

A' urna pelos candidatos do Partido Republicano Portuguez!

### OS PARTIDOS DA REPUBLICA

O maior erro dos republicanos, após o glorioso movimento revolucionario de 5 de outubro, foi sem duvida a prematura formação dos partidos. Stigmatizamos e verberamos desde logo, como anti-politica e desastrada essa intempestiva e incongruente scisão dos elementos republicanos que não obedeceu de facto a uma necessidade, nem traduziu em verdade, uma nitida diferenciação de principios ou de programas governativos.

Todos sabem quais foram os culpados e os responsáveis do desastre.

Contra um homem, que

más se salientou na obra democratica post-revolucionaria, durante o governo provisório, surgiu no parlamento um bloco organizado sob a designação de união republicana.

Por imperiosa condição de defeza contra os intuitos e os propositos hostis da tal «união» houve de organizar-se o grupo parlamentar democratico, agrupamento modesto em numero, de inicio, que pugnou logo denodadamente pelas reformas e pela genuinidade de doutrinas que caracterizam uma republica parlamentar democratica.

Pela logica inevitavel

dos factos, a corrente democratica foi avassalando os espiritos e creando adeptos, de tal modo que, pouco tempo volvido, essa força era parlamentarmente, um nucleo homogéneo, numericamente respeitavel, ao mesmo passo que a união se desagregava e fragmentava em dois partidos distinctos. Isto acontecia assim, quando já, contra a torrente democratica, fora organizado o mesmo congresso constituinte.

Os democraticos haviam, cá fora, conquistado as simpatias das forças effectivas do velho partido republicano portuguez; e no congresso memoravel que se reuniu em Lisboa—o primeiro depois da implantação da

Republica—ai, os democraticos levaram de vencida os adversarios, ficando confundidos no mesmo agrupamento os parlamentares daquela designação com os antigos elementos do partido republicano que passou a designar-se, muito apropiadamente, partido republicano portuguez.

Os dissidentes desse célebre congresso armaram sinagogas á parte e daí nasceram, com orientação conservadora, os partidos unionista e evolucionista.

Como muito bem salienta João Chagas, no primeiro dos opusculos recentemente publicados, foi hibrida e extravagante a criação destes partidos. Obedece mais a hostilidade ma-

nifesta e á incompatibilidade de personalidades do que a uma inclinação natural dos chefes, em face dos principios na opposição ardentemente defendidos. Não faz sentido que o Snr. Antonio José de Almeida, o mais destemido e avançado dos campeões da revolução, visse a cair no evolucionismo comodo, defendendo a politica de atração a todo o custo. Também se não comprehende que o Snr. Brito Camacho outrora intransigente adversario dos monarchicos, começasse a integrar-se numa politica conservadora, moldada na rotina dos desacreditados processos eleicoeiros do antigo regime.

Depois de um lapso de

tempo sufficiente para que a opinião publica visse atenta e desprezenciosa a sinceridade e coerencia de uns, o retrocesso e incoerente attitude dos outros, fomos chegado ao momento em que se desencadeou a chamada crise dos partidos. Ela veio com a ditadura Pimenta de Castro.

Homens com um passado de revolucionarios, havendo noutros tempos arriscado a vida na defeza da liberdade de pensamento e de expressão, foram agora, mesquinha, cheia de odios e perseguições.

Outros, que se vangloriavam de impolutos defensores da legalidade, querendo alcapremar-se, como intellectuais, a uma atmosfera ilibada de suspeições e de frivolos ilogismos, apoiam de alma e coração, a mais prepotente das investidas contra a constituição republicana, e os preceitos de uma democracia generosamente estabelecida.

Ambos estes agrupamentos acercam-se do dictador militar, á porfia acoteviam-se para lhe conquistar as boas graças. Prepararam-se para uma partilha amigavel de candidaturas—feitas e sancionadas, previamente, sancionam todos os atropelos contra as leis votadas no parlamento, exercidas as mais inauditas violencias contra as corporações ad-

Para cumulo de escandalo e da defecção moral destes partidos *sol-disants* republicanos armam a desavença... na partilha das candidaturas, previamente concertada no recondito do gabinete do ministerio do Interior.

Vem ja revolução. Triunfa a legalidade. A Republica democratica é reposta na sua genuina expressão. Que é feito desses chefes de partidos que se salientaram por tam triste figura? Não desapareceram? Não morreram?

Não. Eles ainda se veem a manobrar: um em cabriolas de aeroplano, o outro em sortilegios de batota eleitoral.

Mas o povo que os conhece far-lhes-á a devida justiça.

Tem a palavra o eleito- rado. Talvez que o dia 13 seja o dia fatidico—o *dies irae* para os dous chefes encravados do conservantismo republicano. Ver-se-á.

## Dr. Teofilo Braga

A' hora adiantada em que recebemos a noticia de ter sido elevado á alta dignidade de Presidente da Republica, o illustre e erudito professor Sr. Doutor Teofilo Braga, não podemos dar do

facto conhecimento aos nossos leitores, no numero anterior deste semanario.

A eleição do Sr. Doutor Teofilo Braga, o velho democrata de sempre, correu veloz por todo o paiz, suscitando, como é de ver, o jubilo e o aplauso de todos os bons portuguezes.

Em melhores mãos não podia cair a magistratura suprema da nação.

Teofilo Braga consubstancia as esperanças dos republicanos, individualisa e personifica a honra nacional.

Rendemos ao novo presidente as nossas homenagens, bem modestas, mas cheias de sinceridade e patriotismo.

## Comentarios

### A situação

Encerrado o congresso e habilitado o governo com as medidas necessarias para a defeza da Republica, vai proceder-se ao acto eleitoral no dia 13 do corrente mez. Vai, pois, ter a palavra o eleito- rado.

Entanto a situação ministerial é estavel. O governo tem a confiança do paiz e tudo leva a crer que ele continue a gerir os do estado por largo prazo, a despeito de qualquer indicação segura das urnas em favor de algum dos agrupamentos politicos em evidencia.

As circumstancias reclamam um governo nacional e os partidos saberão ter a abnegação de se submeterem a este mandato de bom senso.

### João Chagas

O illustre diplomata e brilhante escritor acaba de nos dar mais um pequeno volume de severa análise e interessante dissertação sobre o temor de Portugal perante o conflito europeu, versando, com ponderado criterio, a nossa intervenção armada na guerra da Europa ao lado dos aliados.

Bem merece uma leitura reflectida o livrinho de João Chagas.

### Quem mentiu?

Mais um depoimento e este é insuspeito e merece inteiro credito.

O Sr. João Chagas desfaz e reduz ás devidas proporções a cantata do Sr. Camacho acerca da nossa intervenção na guerra da Europa. Segundo o Sr. Camacho— lembra-se? — a Inglaterra nunca teria pedido a nossa intervenção.

Pois, segundo afirma categoricamente o Sr. João Chagas, a Inglaterra pediu de facto, muito formalmente, o nosso auxilio.

Ficamos agora sabendo quem mentiu. E foi com essas lóas que se fez politica de espadas, ditadura militar e varias nigromancias!

O' politica! ha indecentel

### O Evolucionismo documentado

O Sr. Antonio José de Almeida não contente de meter na sua lista de candidatos o general Pimenta de Castro (!), atira-se a varios correligionarios, cujos nomes não especifica, apodando-os de *traidores*, lança, deste modo, o chefe do evolucionismo um labéo infamante sobre os seus partidarios.

Se aquilo não é desvario, quem é que pode ser mordomo com semelhante juiz.

Continua a areostatica politica do Camillo dos Moinhos.

### Os bispos

Suas reverendissimas episco-

pais decidem-se a apoiar a Republica.

Por outra, os bispos vão dar a sua influencia a um dos partidos da Republica.

Ora isto é contrario ás prescrições papais e nós entendemos que os magnates da igreja, se tal fazem, arriscam um mau passo.

Queremos a Igreja e a Santa Madre alheia á politica.

Dai a Cezar o que é de Cezar... é dos textos.

### O buraco

Foi divertida aquela cena do buraco que se destinava a deitar a agua de enxurro para uma valleta a dentro do recinto da linha vinte e cinco (Camões).

A Camara abriu o buraco; a Companhia Portugueza tapou o buraco.

A Camara volta a abrir o orificio e a Companhia insiste em obtura-lo.

No meio da contenda intervem a policia. O Sr. Simões processa a Companhia e a Companhia dá parte em juizo contra o Sr. Simões.

Parece que revive a comedia Simão, Simões e Companhia.

## A GUERRA EUROPEIA

Temos mais uma nação metida na contenda: é a Italia. Já se iniciaram as hostilidades, com exito para os italianos que generalisaram uma ofensiva vigorosa contra os austriacos.

Na linha occidental registam-se avanços metodicos dos aliados.

Na Turquia vai-se desenvolvendo a occupação de Gueipoli, de que os turcos têm sido metódicamente desalojados.

Na fronteira russa, sucedem-se os combates com sorte varia, num movimento de vai-vem, doras, com movimentos compassados e morosos.

Quem sabe até quando.

## Doutor Lopes Fidalgo

Foi na ultima terça-feira, como estava previsto, a posse do novo governador civil deste districto— Sr. Doutor Lopes Fidalgo.

O acto da posse revestiu o aspecto solene e jubiloso de um acontecimento que fica indelevelmente registado nas paginas da história politica do districto de Aveiro.

Ali concorreram centenas de pessoas.

Conferiu a posse o digno secretario geral, servindo de governador civil interino, Sr. Doutor Mello Freitas,

S. Ex.<sup>ma</sup>, no momento dando as boas vindas ao novo magistrado, pronunciou um discurso substancial, cheio de sinceridade, de erudição e fé republicana.

Era a voz eloquente e sentida de um portuguez de lei.

Tambem falaram, felicitando o Doutor Fidalgo os Sns. Drs. Pedro Chaves, Pinto Coelho, Marques da Costa e tenente Gaspar Ferreira. Falou por ultimo o Doutor Lopes Fidalgo, que modestamente agradeceu as homenagens de que era alvo.

Foram breves palavras de sincera comoção, em que vibram a alma de um patriota e a fé nunca desmentida de republicano convicto, austero e justo.

A assembleia—que enchia literalmente o salão nobre e as dependencias do governo civil,—levantou-se por vezes em impetuosas e espontaneas saudações á Republica, ao exercito á marinha e ao heroico povo de Lisboa.

Foi um manifestação activa e digna que honra o novo magistrado e dá alento e vigor á ideia da Republica que anda aliada indissolavelmente á ideia da patria.

Ao Sr. Doutor Lopes Fidalgo mais uma vez apresentamos a respeitosa homenagem das nossas vibrantes saudações.

Viva a Republica!

## Vulgarisação

### da ciencia

#### Lição de fisica

Reuno que experimento... ladares dos meus leitores, atacando diversos pontos para assim me orientar sobre a sua predileção.

Acharam que as minhas conversas sobre geometria eram elementares de mais; mas como me parecia que eu não devia deixar de ir ascendendo, por gráus insensíveis, desde o mais simples até ao mais complexo adotei esse processo por me parecer racional. E' claro que eu não me propunha nunca fazer uma dissertação neste logar, de calculo diferencial, só se o tornasse tão elementar que o puzesse ao alcance de todas as intelligencias.

Hoje vou, pois, experimentar outra ciencia, para ver se esta lhes agrada mais. Quando aqui ataquei a Astronomia, teve alguém a *amabilidade* de me perguntar, quando é que eu desceria dos espaços celestes para a terra em que vivemos.

Foi uma senhora que tal pergunta me fez.

Estive resolvido a fazer uma dissertação sobre modas, ou sobre o cultivo das rozas, porque isso certamente seria mais do seu agrado.

Vou, apezar de saber que sou *malnacido* contra mim conspirou, a dizer algumas palavras sobre:

### Densidade

Chama-se densidade dnm corpo, á relação que ha entre os seus peso e volume.

Se designarmos o peso por P, e o volume por V, será a sua Densidade (D) representada pela relação  $\frac{P}{V}$

Archimedes descobriu um principio fisico, que foi a base do estudo das densidades dos corpos. Esse principio enuncia-se assim:

Um corpo mergulhado num liquido perde uma parte do seu peso equal ao peso do volume de liquido deslocado.

Traduzindo isto direi: que um cidadão perde um peso, quando se mergulha na agua, equal ao do volume do liquido deslocado, e mais perde quando ela é salgada que quando doce, visto a primeira ser mais pesada (mais densa) que a segunda.

Com uma balança determinam-se rapidamente as densidades.

Um prato desta balança leva em fio pela parte inferior a que se suspende o corpo de que se quer determinar a densidade, e arranja-se o equilibrio de travessão com este complemento.

Feito isto coloca-se por baixo do prato um vaso completamente cheio de agua, e mergulha-se tambem completamente o corpo nela.

A diferença entre o peso do corpo antes de mergulhado, e o que ele acusa dentro da agua, dá o peso que perdeu mergulhado, e portanto o peso do volume da agua deslocada.

A relação entre estes dois pesos dá portanto a densidade.

Se o corpo for liquido pesa-se um frasco cheio de agua e do li-

quido em questão, diminuindo a estes pesos o do frasco vazio, acharemos os pesos do liquido e o de equal volume de agua. A relação entre eles dá a densidade.

Para o caso dum gaz toma-se um balão de vidro, ao qual se extrae o ar para nele se introduzir depois o gaz e acham-se os pesos do balão cheio de gaz e de ar seco, e a relação entre eles dá a densidade.

O termo de comparação para o caso dos gazes é o ar emquanto que para os outros é a agua a 4 gráus centigrados.

Não é meu proposito explanar o assunto, e sim dar dele só umas ideias geraes, e por isso resta-me só apresentar aqui a nota das densidades de alguns corpos.

### Corpos solidos

Platina . . . . .	21,70
Ouro . . . . .	19,30
Chumbo . . . . .	11,35
Prata . . . . .	10,47
Cobre . . . . .	8,90
Ferro . . . . .	7,70
Estanho . . . . .	7,30
Zinco . . . . .	6,86
Antimonio . . . . .	6,70
Ebano . . . . .	1,33
Carvalho . . . . .	1,15
Buxo . . . . .	0,90
Ulmo . . . . .	0,80
Laranjaeira . . . . .	0,70
Tília . . . . .	0,60
Alamo . . . . .	0,00
Cortiça . . . . .	0,30
Bronze . . . . .	8,24
Latão . . . . .	8,70
Diamante . . . . .	3,30
Ardosia . . . . .	2,50
Marmore . . . . .	2,87
Enxofre . . . . .	2,03

### Corpos liquidos

Mercurio . . . . .	13,60
Leite . . . . .	1,03
Agua do mar . . . . .	1,26
Vinho . . . . .	0,99
Alcool . . . . .	0,915

Se lhes agradar este arrazoado, continuarei com ele, tirando-lhe algumas consequencias praticas. Por hoje já estou bem denso e por isso suspendo.

Eduardo Marrecas Ferreira

## Casos e Noticias

O tempo e o mar—Parece que entramos numa quadra de tempo seco, com sol esplendido e ares primaveris.

Entretanto o vento norte visita-nos á tarde e as noites são ainda frias e nevadas.

O mar está calmo. A pesca é pouco rendosa.

Feira quinzenal—O mercado do dia 1 de junho não desmereceu da fama que radicaram as feiras de Espinho. Tivemos grande concorrência de feirantes, e apezar dos negocios estarem maus, as transacções foram multiplas e de valia.

Sub-delegado de Saude—Em goso de licença por trinta dias retirou se de Espinho, o nosso preado amigo e illustrado sub-delegado de saude deste concelho, Sr. Doutor Correia Marques.

Cinematografo—A noite de domingo, 30 de maio, foi de contrastes para a empresa do Salão Avenida.

A correia da maquina geradora de electricidade saltou fóra e por isso ficou o Salão ás escuras durante alguns tempos.

E' este um precalço que pode succeder a qualquer maquina.

Apresentou a sua panoramica da bela cidade d'Italia—Palermo—que mostrou bem a grandiosidade dos seus parques e o fino estilo de

arquitectura dos seus belos edificios. — A flor do deserto que agradou muito — Mealheiro de Minuto — fita muito moral que recompensa os nobres sentimentos de uma creança e castiga os perversos dos Pais. A fita de resistencia — Nick — Winter e o Colar de Perolas — que desenvolveu as peripécias que serviram de base no trabalho proficuo d'aquella *detective*, que pelo conjunto de pequenos indícios conseguiu descobrir o ladrão do celebre colar. — *Bebé e Jeane d'Arc* — que revelou uma intelligencia precoce, pois que uma creança entalou um homem (ladrão) de tal forma que o obrigou a declarar que tinha elle sido o ladrão dum quadro que lhe tinha saído numa rifa. A sessão agradou.

## EXPEDIENTE

Rogamos aos srs. assinantes em geral, a fineza de nos enviarem em vale do correio a importancia das suas assinaturas, a que podem deduzir o premio da transmissão.

A cobrança pelo correio alem de muito trabalhosa, reclama um grande dispendio.

Certos como estamos de sermos atendidos, desde já agradecemos.

Os assinantes de Espinho em atrazo poderão satisfazer as suas assinaturas na Rua 19 n.º 36.

A Administração

## LEIAM TODOS

Senhoras e homens!

Dois assombrosos inventos científicos!!!

Amostras gratis

Não temendo insucessos e para aqueles que já iludidos com inefficazes especificos a uncidos para os mesmos casos, **forneçemos, de graça**, os nossos dois prep rados, a titulo de reclamo, para que se possa avaliar os seus surpreendentes efeitos. Quem nos remeter 100 rs. receberá uma elegante caixinha de «Crème Richard» (seu valor 200 rs.) com a maneira de o usar. De igual modo, por 200 rs., enviamos meio frasco do «Talisman dos Cabelos» (seu valor 300 rs.)

**N. B.**—Estas import ncias são unicamente p ra cobrir em parte as despesas do correio, frascaria, embalagem, impressos, rotulos, etc.

Observação—Só se recebe em pagamento vales postais, outras ordens ou estampilhas de dentinente da taxa de 25 rs.

O Talisman dos Cabelos

de E' RICARD, quimico perfumista de Paris, é o melhor tonico capilar!

E' o unico que faz nascer o cabe-

## Caminho de Ferro do Vale de Vouga

Desde o dia 21 do corrente mez, começa a vigorar diariamente no Caminho de Ferro de Vale do Vouga o seguinte horario:

### Linha de Espinho a Vizeu

Comboio n.º 1—Partida de Espinho-Praia ás 7,50 da manhã, da Feira ás 8,46, de Oliveira d'Azemeis ás 9,26; de Sarnada ás 10,46; de Vouzela ás 12,58; e chegada a Vizeu ás 2,40; da tarde.

Comboio n.º 3—Partida de Espinho-Praia ás 5,35; da tarde; da Feira ás 6,34; de Oliveira d'Azemeis ás 7,14 e chegada a Sarnada ás 8,20.

Comboio n.º 5—Partida de Espinho-Praia ás 8,20 da noite; da Feira ás 9,18; e chegada a Sarnada ás 9,49, não parando em Gulhe. Riomeão, Cavaco e S. Tiago.

Comboio n.º 101—Partida da Sarnada ás 5,35 da manhã, de Vouzela ás 8,13 e chegada a Vizeu ás 10,10.

Comboio n.º 2—Partida de Sarnada ás 4 horas da manhã, de Oliveira d'Azemeis ás 5,29; da Feira ás 6,08; e chegada a Espinho-Praia ás 6,56.

Comboio n.º 4—Partida de Oliveira d'Azemeis ás 11 horas da manhã; da Feira ás 11,39; e chegada a Espinho-Praia ás 12,27.

Comboio n.º 6—Partida de Vizeu a meio-dia; de Vouzela á 1,41 da tarde, de Sarnada ás 3,48; de Oliveira d'Azemeis ás 5,7; da Feira ás 5,39; e chegada a Espinho-praia ás 6,23.

Comboio n.º 100—Partida de Vizeu ás 4,20 da tarde; de Vouzela ás 6,10 e chegada a Sarnada ás 8,28 da noite.

Comboios n.º 100 se 101, de mercadorias, fazem serviço de passageiros, de 2.ª e 3.ª classes, limitado a uma carruagem mixta.

### Ramal da Sarnada a Aveiro

Comboio n.º 7—Partida de Albergaria-a-velha ás 6 horas da manhã; de Agueda ás 7,14 e chegada a Aveiro ás 8,5, sem paragem em Jafafe.

Comboio n.º 9—Partida de Sarnada ás 10,45 da manhã, de Agueda ás 11,32 e chegada a Aveiro ás 12,23 da tarde.

Comboio n.º 11—Partida de Sarnada ás 4,10 da tarde de Agueda ás 4,56 e chegada a Aveiro ás 5,47, sem paragem em Jafafe.

Comboio n.º 8—Partida de Aveiro ás 8,55 da manhã; de Agueda ás 9,53 e chegada a Sarnada ás 10,28 sem paragem em Jafafe.

Comboio n.º 10—Partida de Aveiro á 1,55 da tarde; de Agueda ás 2,56 e chegada a Sarnada ás 3,33.

Comboio n.º 12—Partida de Aveiro ás 6,45 da tarde; de Agueda ás 7,46; de Sarnada ás 8,38 e chegada a Albergaria-a-velha ás 8,50, sem paragem em Jafafe.

### UMA NOVA TARIFA

Desde o dia 21 do corrente começa a vigorar uma nova tarifa na linha ferrea do Vale do Vouga, pela qual será exigido bilhete de gare a toda a pessoa, exceto autoridades, que transpозer a plataforma das estações na ocasião da chegada ou partida dos comboios. O bilhete custa 50 reis.

lo nos sitios onde tenha caído, impede a queda e o branqueamento; extermia a caspa (causa principal da calvicie) e fortifica-o; promove o seu crescimento, desengordando-o e dá-lhe flexibilidade, tornando-o espesso, brilhante a sedoso; montêm a cabeça num irrepreensivel asseio, perfuma a agradavelmente, facilita e conserva o pe teado.

Logo aos primeiros tempos de uso se começa sentindo os seus prodigiosos efeitos.

### PREÇO

Um frasco grande 800 rs. Pelo correio 900 rs. Pelo correio registado 950 rs. Contra reembolso (pagamento no acto de recepção) 10030 rs.

## O CRÉME RICHARD

Realça e conserva a formosura das senhoras novas rejuvenesce e embeleza as de idade!

Torna a pele macia, lisa, alva e perfumada, livrando-a de sardas, pontos negros, fendas nos peitos, mãos e labios, cieiro vermelhidão e escamas farinaceas; desenvolve, em ija e arredonda os seios; encobre, de maneira maravilhosa, os sinais de bexigas; fixa invisivelmente, o pó d'arroz, empastando, preserva a cutis da acção do frio e calor.

E' usads igualmente com vantagem, contra cravos, feridas etc. Converte assim, por encanto, um rosto pálido, anemico e extramamente feio, em formoso, adquerindo uma côr sadia, dum delicado setim e frescura.

### PREÇO

Um boião grande 500 rs. Meio boião 300 rs. Pelo correio 25 reis pelo correio (registado) 75 rs. Contra reembolso (pagamento no acto da entrega) respectivamente 720 e 520 rs.

Estes preparados não contem substancias nocivas á saude. Numerosos atestados comprovam o que afirmamos.

Pedidos a J. T. Ragine-R. dos Douradores, 107, 2.º Lisboa.

## Empregado

Precisa-se para a sucursal da *Tabacaria Rodrigues* em Espinho que dê fiador.

Dirigir carta á *Tabacaria Rodrigues, Praça da Liberdade—Porto*

## ZACHARIAS RODRIGUES

Praça da Liberdade, 23

### PUBLICAÇÕES

Nacionais e estrangeiras  
Jornaes de Modas  
Tabacos  
Boquilhas, Carteiros  
Artigos de toilette  
Perfumarias  
Sabonetes  
Postaes Illustrados  
Loterias

O MAIS ENERGICO  
DOSTONICOS E O  
MELHOR PREVENTIVO  
DA TUBERCULOSE E A

Nuclarrhenina  
Ferreira

Substitue kolas, quinas,  
ferro e emulsões

A VENDA NAS BONS  
FARMACIAS

FERREIRA & IRMÃO S.º

DEPOSITO GERAL  
RUA DO MOURINHO DA SILVEIRA 25  
PORTO

FRASCO 700 r.  
6 FRASCOS 4:000

3 Grandes Prix e 3 medalhas  
d'ouro nas exposições de:  
Anvers-Barcelona e Paris

## PAPAGAIO

Fugiu um no dia 15 do corrente, do Quintal da Hospedaria Amorim, para as casas proximas ao largo da Feira, é verde, amarelo vermelho e azul pede-se á pessoa que o agarrou ou se se ache na posse dele a fineza de o mandar entregar na mesma Hospedaria, Rua do Retiro, 66—Espinho.

Gratifica-se o funileiro, ou qualquer pessoa que indique onde ele está; e procede-se judicialmente contra o seu detentor caso o não entregue.



## Café Liberdade

Abriu este novo café em um bom retiro, bons vinhos e petiscos. Os seus proprietarios Miguel Teixeira & Gomes, convidam o publico a visitar esta nova casa na certeza de que será bem servido e o mais economicamente possivel.

## ARMAZEM

Vende-se ou aluga-se acabado de construir, serve para qualquer industria ou comercio.

Falar na rua 19 n.º 138

## A Estação.

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:

24 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuarios para crianças, enxovaes, roupa branca e vestuarios para homens e meninos, atalhados, objectos de mobilia, adorno de casa, etc. todo o genero de trabalho de agulha, bordado branco

e a matiz a ponto de marca, de ornatos, costura ou renda, pontes em claro sobre renda, cambrá ou filó, renda irlandeza, bordado em filó, crivos — todo o trabalho de tapeçaria, tricôt, crochet, frivolité, guipure, ponto atado, renda de bilro — flores de papel, panno, pennas, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que lhes fica junto clara e minuciosamente descreve e explica todos esses desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de numerosos monogramas, iniciaes e alphabetos completos para bordar em relevo ou a ponto de marca, 200 n.º les pelo menos, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicando claramente a disposição das partes de que se compõe o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, soutache, etc. Cumpre notar-se que essas folhas comparadas ás de qualquer outro jornal são-lhes muito superiores, pois que em igual superficie publicam t ou quatro vezes mais material.

36 figurinos de modas, coloridos primorosamente a aguarella por artistas de merito em formato igual ao do jornal. Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicação e verificação de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contêm maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-ha gratuitamente um numero specimen a quem o pedir por escripto.

Assigna-se em todas as livrarias, e na

ERNESTO CHARDRON — Porto. Principia no dia 1.º de qualquer mez.

PREÇO EM TODO O REINO:

1.º anno . . . . . 4\$000  
Seis meses . . . . . 2\$100  
Trigo avulso . . . . . 200



**ANUNCIO**  
Magie Photo's  
**COUPON**  
**13**

A tocha 35—Madrid  
Trabalhos Fotograficos  
de todas as

**ALUGA-SE OU VENDE-SE**  
O predio que faz frente ao Jardim no largo do Passeio Alegre em Espinho.  
Informação no mesmo ou com José Fernandes no Café Chinez

**Gazeta d'Espinho**  
**ASINATURAS**

Anno	580
Semestra	540
Brazil	1850
Avulso	512

**Publicações**

Por linha	504
Repetições—linha	502
Imposto do selo	501

Os assinantes tem o desconto de 10%  
(Pagamento adiantado)

Anuncios permanentes, contra to especial.  
Anunciam-se todas as publicações de que nos seja enviado um exemplar.  
A redação não responde pela doutrina e opiniões dos escritos que lhe não pertençam.  
Toda a correspondencia deve ser dirigida á redação e administração deste jornal, rua desenove n.º 36, Espinho

**NOVA MOBILADORA ECONOMICA DE ESPINHO**  
**Pimenta & Rocha**

N'este estabelecimento encontram-se moveis, estofos, tapetes, e oleados, camas de ferro e colchoaria. Fabricação por nossa conta. Aceitam-se encomendas para cofres, fogões de grande escala. Concertam-se moveis; preços sem competencia.  
Rua 21 (antiga Rua do Retiro) e Rua 18 n.º 109, proximo ao novo mercado.  
Satisfaz-se com rapidez qualquer encomenda e garantimos as nossas construções.

**Typographia Peninsular**  
DE  
**Monteiro & Gonçalves**

Rua dos Mercadores, 171 **PORTO**  
TELEPHONE, 737

Nesta officina imprime-se com perfeição, rapidez e a preços excessivamente baratos, todo e qualquer trabalho que se diga concernente á arte typographica, taes como: Facturas, memoranduns, mappas, bilhetes de estabelecimento, enveloppes, jornaes diarios e semanaes de pequeno e grande formato, obras de livro, todos os trabalhos para Associações de Soccorros, etc., etc. para o que a grande abundancia de typos communs e de phantasia, bem como variadas e lindas combinações recebidas das principaes casas estrangeiras.

- Bilhetes de visita a \$15 e \$20 o cento
- Bilhetes de rifa a preços baratos
- Bilhetes de Luto para agradecimento

Enviem-se na volta do correio a quem fizer o pedido acompanhado da respectiva importancia.

**Teem à venda**

- Rol da Lavadeira para 52 semanas, indispensavel ás boas donas de casa
- Pedro Sem, veridica e interessante historia Carta á Virgem, 40 historia, prosa e verso.

**Hotel e Restaurant**  
**CAFE' CHINEZ**  
DE  
José Fernandes do Lago  
Praia d'Espinho

Aberto todo o anno. Proximo á estação.

**Fotografia**  
**Carvalho**

**Espinho**  
Esmaltes fotograficos para medalhas, perfeitos e eternos.

- Retratos em porcelana.
- Retratos reclame desde \$50
- Ampliações inalteraveis desde 2500

Novidades efeitos de luz, transformação de vestidos e penteados etc., etc.

Quem desejar adquirir um bom retrato a preços que ninguem pode egualar, não hesite em procurar sempre esta casa.  
Officina mechanica de cartona gem fotografica.

**HOSPEDARIA AMORIM**

Rua 21 (antiga Rua do Retiro) N.º 66 e 68.  
Esplendido Retiro. Almoços ao ar livre.  
Jogo de malha e outros divertimentos.  
Aberto todo o anno e até ao ultimo comboio do Porto.  
O proprietario da hospedaria, Francisco Pinto F. Amorim (vulgo Chico do ipo).

**MONTENEGRO DOS SANTOS**  
**NOTARIO PUBLICO**  
RUA VAZ D'OLIVEIRA  
**ESPINHO**

**ALBERTO MILHEIRO**  
Cirurgião dentista  
Prothese e operações dentarias  
**Passeio Alegre 10**  
Em frente ao c.º do da Graciosa

**CONSULTORIO**  
**MEDICO-CIRURGICO**

Rua 19 (antiga Bandeira Coelho)  
**ESPINHO**  
Medicos cirurgidos:

**J. PINTO COELHO**  
RESIDENCIA:  
Avenida Graciosa, 71  
**J. CORREIA MARQUES**  
R. Vaz d'Oliveira, 61

**FOTOGRAFIA EVARISTO**

Avenida Serpa Pinto,  
**ESPINHO**  
Execução perfeita de qualquer trabalho fotografico.  
Retratos em todos os generos.  
Reproduções de qualquer retrato por mais antigo que seja.  
Construção de trabalhos fotograficos

**GRANDES ARMAZENS DE FAZENDAS**  
**A. Santos & C.ª**  
RUA MOUSINHO DE SILVEIRA  
antiga de Traveira dos Flores



Telephone n.º 803  
Endereço Telegraphico: "LIBERTAS"  
**PORTO**

**VENDAS por junto**  
**SORTIDO COMPLETO DE FAZENDAS ECONOMICAS**  
ESPECIALIDADE EM PANNOS BRANCOS, MORINS INGLEZES E PANNOS CRÚS.  
**SAIAS, CINTAS,**  
FLANELLAS, RISCADOS, CAILES, LENÇOS, MALHAS, CACHENÉZ e MUITOS OUTROS ARTIGOS  
**NÃO HA QUEM VENDA MAIS BARATO**

**COLEGIO LICEU**

Rua Castro Matoso, 8 (Balro de Santa Cruz)  
**COIMBRA**  
Conego J. D. Dias de Andrade  
**DIRECTOR**

Este colegio, situado num dos melhores locais de Coimbra, foi expressamente construido para o fim a que se destina; tem magnificos aposentos para os alunos e diversos salões para o funcionamento de aulas.

O Colegio—Liceu recebe alunos para instrução primaria e para instrução secundaria.

O corpo docente do Colegio é constituído por professores de reconhecida e comprovada competencia